SEFIC 2019
UNIVERSIDADE LA SALLE

Justiça Restaurativa no contexto do Sistema Penal Brasileiro: uma análise crítica desde uma perspectiva do realismo marginal

Fernanda Koch Carlan
Universidade La Salle

Daniel Silva Achutti (Orientador)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Ciência Socialmente Aplicada - Direito e Sociedade
Palavras-chave
Justiça Restaurativa; Sistema Penal Brasileiro; Realismo marginal.

RESUMO
Num debate que se propõe nas Ciências Sociais aplicadas, mais especificamente, no âmbito da sociologia do direito, se objetiva debruçar sobre o caminho adotado pelas medidas alternativas dentro da sociologia da administração dos conflitos na justiça penal brasileira a fim de compreender a concepção de inserção da Justiça Restaurativa no Brasil. Assim, num primeiro momento, o presente trabalho busca tensionar o debate à respeito da forma como a Justiça Restaurativa Judicial é concebida no contexto brasileiro traçando a historiografia da Justiça Restaurativa de forma global, chegando na sua inserção local. Lastreada numa metodologia situada, como propõe Boaventura de Sousa Santos, a pesquisa se alinha numa análise crítica sobre Justiça Restaurativa Judicial que abarque as perspectivas de uma realidade latino-americana cujas estruturas do sistema penal são baseadas em violência e dominação, fio condutor proposto pelo criminólogo crítico argentino Rodrigo Codino. Importa, num primeiro momento, realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema a fim de contextualizar o movimento de inserção da Justiça Restaurativa no Brasil, partindo de consequências convergentes globais percebidas, que receberam influência do movimento abolicionista, da vitimologia e da justiça comunitária, mas que se consagra no Brasil, principalmente, enquanto justificativa de aplicação no sistema de justiça penal como alternativa à ¿crise¿ de legitimidade do sistema penal, mais especificamente, enquanto discurso oficial do poder judiciário para aplicação de medidas alternativas para barrar o encarceramento em massa em forte ascensão no Brasil. Posteriormente, se propõe uma abordagem teórica desde uma perspectiva do realismo marginal preconizado por Eugenio Raúl Zaffaroni, no intuito de ventilar perspectivas de desencadeamento (práxis) da Justiça Restaurativa no âmbito do sistema de justiça penal

brasileiro que possibilitem uma realidade diversa do que estruturalmente se reconhece enquanto prática seletiva e opressora às pessoas submetidas ao sistema penal, bem como que não reflita em expansão deste mesmo sistema. Nessa perspectiva, importa compreender a realidade latino-americana a partir de marcos teóricos decoloniais que apontem para vivências, opressões e violências diversas sofridas pelos povos colonizados que tiveram seus corpos racializados. Com os desdobramentos teóricos apresentados, o presente trabalho busca concluir que o instituo da Justiça Restaurativa, que caminha para uma regulamentação judicial de uma prática que já existe dentro do poder judiciário, possui o comprometimento de abarcar teorias próprias e contextualizadas para o exercício de uma práxis pensada desde a margem do sistema penal brasileiro.